## 20º SEMINÁRIO DE PESQUISA & EXTENSÃO DA UEMG



11/02/2019

CDS - CÂMARA DE CIÊNCIAS DA SAÚDE ( PÔSTER )

NOME: ANA CAROLINA FERREIRA LEITE

TÍTULO: Eventos adversos e o trabalho da enfermagem

AUTORES: SIMONE GRAZIELE SILVA CUNHA, ANA CAROLINA FERREIRA LEITE , ANA CAROLINA FERREIRA LEITE , ISABELLE APARECIDA DE SOUSA BERNARDES, SIMONE GRAZIELE

SILVA CUNHA, NICOLE FRANCINNE MARQUES MOURA

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): FAPEMIG

PALAVRA CHAVE: ENFERMAGEM, SEGURANÇA DO PACIENTE, EVENTOS ADVERSOS

RESUMO

Os Eventos Adversos (EA) são ocorrências que resultam em um dano ao paciente a qual pode ser: física, social ou psicológica. Ademais, os EA podem ser minimizados por meio da utilização do conhecimento técnico e científico (MAYO et al, 2017). Mediante o exposto indaga-se: Como são desencadeados os fatores causais de EA no processo de trabalho da enfermagem? Objetivou compreender os fatores casuais de EA no processo de trabalho da enfermagem. Estudo de caso, qualitativo, realizado na Unidade de Pronto Atendimento (UPA), localizada em um município do Centro Oeste Mineiro. Participaram do estudo 6 enfermeiros e 4 técnicos de enfermagem. Foram excluídos os profissionais que se encontravam de férias no momento da coleta de dados. Realizou-se entrevistas com roteiro semiestruturado, técnica do "Gibi" e observação. Para o fechamento amostral foi utilizado a saturação de dados. A análise dos dados foi por meio da Análise de Conteúdo. O projeto foi aprovado pelo CEP UEMG-BH (Parecer nº 2.581.028). Nos resultados parciais emergiram duas categorias: Fatores causadores de eventos adversos: superlotação, sobrecarga de trabalho e absenteísmo. Tipos de eventos adversos: erros de medicação e quedas do paciente. Os participantes relataram que esses erros ocasionam outras complicações ao paciente e impactam na permanência do paciente na UPA, gerando prejuízos financeiros, necessidade de intervenções diagnóstica e terapêutica e sofrimento ao paciente e familiares. Ademais, relatam que foi implementado o Núcleo de Segurança do Paciente (NSP) e com isso as notificações dos EA ficaram mais eficaz.

## Referências

MAYO, P.R.; RUZ, M.A.; PARRAGUEZ, E.L.; CARREÑO, V.E.; RODRÍGUEZ, A.M.C.; FROES, P.M. Efectividad de la simulación em la educación médica desde la perspectiva de seguridad de pacientes. Rev méd. Chile, v.145, n.4, 2017.

Agradecimentos: FAPEMIG, Núcleo GSEERA